PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Louvor n.º 176/2006. — No final do mandato de Presidente da República Portuguesa louvo o licenciado José Vicente Pinheiro de Melo de Bragança pelo desempenho do cargo de secretário-geral da Presidência da República ao longo dos meus dois mandatos.

O seu saber e competência revelou-se em todas as áreas da sua actuação.

Ao nível da organização dos serviços da Secretaria-Geral e da gestão dos recursos humanos, patrimoniais e financeiros, adoptou as melhores práticas e norteou a sua actividade dentro dos princípios do rigor, economia, legalidade, eficácia, eficiência e transparência que devem basear as decisões públicas.

Ao nível da cooperação e da colaboração institucional, empenhou-se afinadamente na organização de cerimónias, eventos, deslocações e missões oficiais, de onde se destacam as comemorações do 25 de Abril — Dia da Liberdade, 10 de Junho — Dia de Portugal e 5 de Outubro — Dia da Implantação da República, onde o seu contributo e qualificada participação sempre se revelaram decisivos.

De igual modo, o licenciado José Vicente de Bragança sempre imprimiu boa vontade e colaboração nas relações institucionais da Presidência da República com os demais órgãos de soberania da República Portuguesa, com a Administração Pública, central, regional e local, e com as organizações e agentes nacionais e internacionais.

Por tudo isto contribuiu decisivamente com elevado sentido público para o funcionamento, nas melhores condições, do órgão de soberania Presidente da República.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 177/2006. — No fim do mandato de Presidente da República Portuguesa louvo o licenciado José Vicente Pinheiro de Melo de Bragança pelo desempenho do cargo de secretário-geral das Ordens Honoríficas Portuguesas ao longo dos meus dois mandatos.

É de destacar o empenho e colaboração institucional que o licenciado José Vicente de Bragança revelou no apoio técnico e jurídico ao órgão de soberania Presidente da República, aos conselhos das Ordens, e aos respectivos chanceleres, à gestão dos serviços da Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas, aos estudos e investigação efectuados com vista ao desenvolvimento dos assuntos respeitantes às Ordens, onde o seu contributo e qualificada participação sempre se revelaram decisivos.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 178/2006. — Louvo o agente (M 149931) Márcio Filipe Nunes Jorge, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Márcio Jorge e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 179/2006. — Louvo o agente (M 150774) Marco Paulo Botelho de Sousa, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Marco de Sousa

e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 180/2006. — Louvo o agente (M 150980) Miguel Ângelo Vitorino Faria da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Miguel Faria e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 181/2006. — Louvo o agente (M 151237) Nuno Miguel Mendes Rainho, da 2.ª Esquadra da Divisão de Segurança às Instalações da Polícia de Segurança Pública, pela forma digna, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

Elemento com uma formação humana e irrepreensível, qualidade que soube sempre aliar a uma capacidade técnica notável, constituiu, pela sua acção, um forte contributo para o sucesso das missões operacionais que lhe foram atribuídas.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi um importante elemento no âmbito da segurança prestada à residência do Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas suas qualidades pessoais e profissionais, considero de toda a justiça a atribuição deste público louvor ao agente Nuno Rainho, e que os serviços por si prestados sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 182/2006. — Louvo o chefe (M 126781) Domingos Lopes do Vale, da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Domingos do Vale demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Domingos do Vale um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Domingos Lopes do Vale merecedor deste público louvor e que os serviços por si prestados ao Presidente da República sejam considerados importantes e meritórios.

3 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 183/2006. — Louvo o chefe (M 128380) Luís Manuel Pinheiro Esteves da Esquadra de Segurança Interna da Polícia de Segurança Pública, pela forma isenta, dedicada e profissional como desempenhou as suas funções.

O chefe Luís Esteves demonstrou um grande dinamismo, disponibilidade e rigor, características que se evidenciaram em momentos que por condicionalismos vários se tornaram adversos. Competente e fortemente empenhado no cumprimento das missões atribuídas, revelou sempre uma firme determinação, perseverança, sobriedade e capacidade de adaptação.

Dotado de um elevado sentido de responsabilidade, frontalidade e lealdade, foi o chefe Luís Esteves um importante elemento no âmbito da segurança interna prestada ao Presidente da República, dignificando assim a instituição, Polícia de Segurança Pública, e o órgão de soberania, Presidente da República.

Pelas qualidades pessoais e profissionais demonstradas, considero o chefe Luís Esteves merecedor deste público louvor e que os serviços